

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1 Contexto Operacional**

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização, comercialização e pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das demonstrações financeiras as seguintes empresas:

#### Controladas

- Casamob Indústria e Comércio Ltda. (“Casamob”): fabricação de móveis com predominância de metal e fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, destinados aos mercados interno e externo.
- Alukroma Indústria e Comércio Ltda. (“Alukroma”): fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais.
- Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. (“Tekrom”): prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.

Em 23 de fevereiro de 2018 os sócios da controlada Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. resolveram, de comum acordo, extinguir a Empresa, por não mais interessarem aos sócios a sua continuidade.

#### Controladas em conjunto

- Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“Wolverine/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

### **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 compreendem:

- As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), identificadas como Controladora e Consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 11 de março de 2020.

## **2.2. Bases de elaboração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## **2.3. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

As presentes demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Quando existentes, transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Eram as seguintes as taxas em Reais das moedas a seguir relacionadas por ocasião do encerramento do balanço:

	<u>USD (Dólar Americano)</u>
31 de dezembro de 2018 - R\$	3,875
31 de dezembro de 2019 - R\$	4,030

## **2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São utilizadas projeções de resultados preparadas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais contêm diversas premissas e julgamentos, objetivando mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros que sustentem a realização das bases tributáveis geradoras do imposto de renda e da contribuição social diferidos a serem registrados nas demonstrações financeiras. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. A Companhia revisa anualmente as vidas úteis de seu ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.

(c) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo seu valor justo de mercado, descontando as despesas necessárias para venda, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

(d) Perda por redução ao valor recuperável dos estoques

A perda por redução ao valor recuperável dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas incorridas nos esforços de vendas, bem como na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação.

(e) Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber

É constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda.

(f) Provisão para riscos fiscais trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 17. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(g) Obrigações pós-emprego

A provisão para benefícios pós-emprego é constituída com base em laudo atuarial realizado por empresa especializada, utilizando as premissas descritas na nota explicativa nº 31.

(h) Provisão para despesas com aposentadoria compulsória

A Companhia constitui provisão para despesas com aposentadoria compulsória de gerentes e supervisores com base nos valores das multas rescisórias, ajustadas a valor presente, com base nas premissas descritas na nota explicativa nº 32.

### 3 Resumo das principais políticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis aplicadas para as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as quais foram aplicadas de forma consistente nestes exercícios são como segue:

#### 3.1 Bases de consolidação e investimentos em controladas e em controladas em conjunto

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. No consolidado, as demonstrações financeiras das controladas em conjunto foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Tekno, no patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos resultados abrangentes em uma única rubrica que está apresentada no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado ou do resultado abrangente como “Investimentos” e “Resultado de equivalência patrimonial”, respectivamente. Considera-se existir controle compartilhado somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Nas demonstrações financeiras individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas com controladas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### 3.2 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece o contas a receber de clientes inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual

essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Passivos financeiros

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, os quais são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica de Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

### **3.3 Ativos financeiros**

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem, essas aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

b) Aplicações financeiras

Compreendem os saldos de aplicações financeiras, com prazos superiores a 90 dias para resgate contados a partir da data da aplicação e que não possuem previsão para resgate imediato.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo de caixa futuro estimado do investimento.

### **3.4 Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração, com base na análise do valor de venda menos despesas e na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

### **3.5 Imobilizado**

É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis em 31 de dezembro de 2010, descrita na nota explicativa nº 11, foram avaliados a valor justo os

custos das classes de imobilizado de edificações e máquinas e equipamentos, com base na adoção do custo atribuído aos ativos destas classes.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício ou período em que ocorre a alienação ou baixa.

### **3.6 Intangível**

Os ativos intangíveis que são adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

### **3.7 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

- Ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto ágio), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### **3.8 Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### **3.9 Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem uma obrigação legal ou contratual de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **3.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda é calculado com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240, e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não



afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### **3.11 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda.

### **3.12 Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência

- Venda de bens e serviços

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, quando for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, quando não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### **3.13 Lucro básico e diluído por ação**

Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas em circulação durante os exercícios apresentados.

Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras em circulação durante os exercícios apresentados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia não possuía instrumentos que poderiam potencialmente diluir o lucro básico por ação.

### **3.14 Demonstração de valor adicionado**

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto que para as IFRS estas demonstrações representam informação complementar.

### **3.15 Informações por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

### **3.16 Novos pronunciamentos contábeis IFRS**

#### **3.16.1 Efetivos**

##### ***CPC 06 (R2) e IFRS 16 Leases (arrendamentos)***

A IFRS 16 – “Arrendamento mercantil” estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

##### ***(i) Arrendamentos em que a Companhia é uma arrendatária***

A Companhia avaliou os impactos da adoção da IFRS 16 como arrendatária e nenhum ajuste foi necessário em seus ativos e passivos, pois atualmente todos os seus contratos de arrendamento mercantil estão classificados como financeiro e já estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme estabelece o IFRS 16.

##### ***(i) Arrendamentos em que a Companhia é uma arrendadora***

A Companhia avaliou os impactos da adoção da IFRS 16 como arrendadora e nenhum ajuste foi necessário em seus ativos e passivos, pois atualmente todos os seus contratos de arrendamento possuem prazo de vencimento de 1 ano.

#### **3.16.2 Não efetivos**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não terão impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).

## 4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### a) Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Caixa e bancos	750	313	761	322
Aplicações financeiras de liquidez imediata	26.049	16.072	26.909	16.464
<b>Total</b>	<b>26.799</b>	<b>16.385</b>	<b>27.670</b>	<b>16.786</b>

### b) Aplicações financeiras de curto prazo

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Aplicações financeiras de curto prazo	-	2.193	-	2.193

As aplicações financeiras de liquidez imediata e de curto prazo referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações com lastro em debêntures, remunerados a taxas que variam entre 94% e 110% (entre 92% e 102% em 31 de Dezembro de 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 5 Contas a receber de clientes

### a) Composta por:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
No país	32.717	29.386	35.192	33.297
No exterior	20	-	91	68
<b>Total</b>	<b>32.737</b>	<b>29.386</b>	<b>35.283</b>	<b>33.365</b>
Partes Relacionadas (Nota 9)	3.634	7.587	3.635	1.341
(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(448)	(529)	(640)	(1.941)
	<b>35.923</b>	<b>36.444</b>	<b>38.278</b>	<b>32.765</b>

b) Por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>A vencer</b>				
Até 30 dias	15.958	12.823	17.462	13.906
De 31 a 60 dias	11.966	7.568	12.442	8.255
De 61 a 90 dias	1.390	2.677	1.531	2.934
De 91 a 180 dias	257	275	513	453
Acima de 181 dias	8	4	8	4
<b>Total a vencer</b>	<b>29.579</b>	<b>23.347</b>	<b>31.956</b>	<b>25.552</b>
<b>Vencido</b>				
Até 30 dias	2.640	5.214	2.754	5.480
De 31 a 60 dias	21	277	30	323
De 61 a 90 dias	49	19	57	69
De 91 a 180 dias	41	21	72	95
Acima de 181 dias	407	508	414	1.846
<b>Total vencido</b>	<b>3.158</b>	<b>6.039</b>	<b>3.327</b>	<b>7.813</b>
<b>Total</b>	<b>32.737</b>	<b>29.386</b>	<b>35.283</b>	<b>33.365</b>

c) Movimentação da provisão para perdas por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(529)	(574)	(1.941)	(1.417)
Adições	(215)	(374)	(460)	(1.582)
Baixas por recebimento	20	15	95	66
Perdas realizadas	272	88	1.401	665
Baixa de provisões constituídas em exercícios anteriores	4	316	265	327
<b>Saldo final</b>	<b>(448)</b>	<b>(529)</b>	<b>(640)</b>	<b>(1.941)</b>

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento rever tais perdas estimadas trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

## 6 Estoques

a) Compostos por:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Produtos acabados	11.518	13.888	14.636	17.990
Produtos em elaboração	9	26	479	1.068
Matérias-primas	18.396	17.068	23.630	22.569
Material de consumo e outros	4.637	4.277	4.724	4.391
	<b>34.560</b>	<b>35.259</b>	<b>43.469</b>	<b>46.018</b>
(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável no estoques de:				
Produtos acabados	(1.595)	(1.702)	(2.797)	(3.021)
Matérias-primas	(1.778)	(1.599)	(1.835)	(1.898)
Material de consumo e outros	(1.698)	(1.505)	(1.698)	(1.505)
	<b>(5.071)</b>	<b>(4.806)</b>	<b>(6.330)</b>	<b>(6.424)</b>
	<b>29.489</b>	<b>30.453</b>	<b>37.139</b>	<b>39.594</b>

b) Movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo inicial	(4.806)	(4.387)	(6.424)	(6.148)
Adições	(2.327)	(1.952)	(2.847)	(2.930)
Reversões	2.062	1.533	2.941	2.654
<b>Saldo final</b>	<b>(5.071)</b>	<b>(4.806)</b>	<b>(6.330)</b>	<b>(6.424)</b>

A despesa com constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques foi registrada na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

## 7 Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b><u>Ativo circulante</u></b>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	84	576	168	938
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	10.403	11.744	11.044	12.128
PIS - Programa de integração social	2.256	3.086	2.394	3.170
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	13	93	209
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	381	1	381	103
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	89	-	89	-
Outros	-	-	-	20
	<b>13.213</b>	<b>15.420</b>	<b>14.169</b>	<b>16.568</b>
<b><u>Ativo não circulante</u></b>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	129	98	1.268	950
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	5.528	23	6.907	1.915
PIS - Programa de integração social	1.201	5	1.502	417
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	-	-
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	90	-
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	-	12	-
	<b>6.858</b>	<b>126</b>	<b>9.779</b>	<b>3.282</b>

Os saldos a recuperar do PIS e COFINS decorrem de dois processos judiciais movidos pela Companhia, os quais tiveram transitadas em julgado as respectivas decisões em 13 de setembro de 2018 e 07 de maio de 2019. Nos referidos processos foi reconhecido o direito à exclusão dos valores de ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e COFINS.

O primeiro processo refere-se ao período de 29/11/2002 a 29/11/2007, tendo sido apurado um crédito de R\$ 14.788, sendo que o saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 7.046, classificado no ativo circulante.

O segundo processo refere-se ao período de 12/05/2012 a 30/04/2017, tendo sido o saldo a compensar, no montante de R\$ 11.759, classificado no ativo circulante e não circulante conforme expectativa de realização.

Os resultados dos exercícios foram impactados pelo registro destes processos, sendo reconhecido no exercício de 2019 o montante de R\$ 8.051 (R\$ 6.131 em 2018) em “Outras receitas operacionais” e o montante de R\$ 3.708 (R\$ 8.657 em 2018) correspondente a atualização monetária registrado em “Receitas financeiras”.

## 8 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

### a. Diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b><u>Ativo fiscal diferido - não circulante</u></b>				
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	5.071	4.806	6.330	6.424
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	448	529	640	1.941
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	489	744	628	859
Provisão para obrigações pós-emprego	1.039	960	1.039	960
Provisão para despesa com aposentadoria compulsória	3.620	3.245	3.620	3.245
Provisão para comissões a pagar	5	-	57	8
Redução de ágio por rentabilidade futura	1.193	1.193	1.193	1.193
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	4.191	9.625	64.952	61.882
Provisão para indenizações trabalhistas	273	-	273	-
Provisão para perdas em operações de hedge	-	86	-	86
Arrendamento mercantil	34	-	34	-
Despesas diferidas	-	27	-	91
	<u>16.363</u>	<u>21.215</u>	<u>78.766</u>	<u>76.689</u>
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	<u>5.563</u>	<u>7.213</u>	<u>26.780</u>	<u>26.074</u>
Impostos diferidos ativos não constituídos das controladas Alukroma e Casamob (i)	-	-	(19.571)	(17.518)
	<u>5.563</u>	<u>7.213</u>	<u>7.209</u>	<u>8.556</u>
Compensação com impostos diferidos passivo	(5.563)	(7.213)	(7.209)	(8.556)
<b>Impostos diferidos ativo</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

  

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b><u>Passivo fiscal diferido - não circulante</u></b>				
Depreciação referente ajuste de vida útil	(22.545)	(19.351)	(27.386)	(23.301)
Custo atribuído do imobilizado	(2.731)	(3.697)	(2.731)	(3.697)
Arrendamento mercantil	-	(4)	-	(4)
	<u>(25.276)</u>	<u>(23.052)</u>	<u>(30.117)</u>	<u>(27.002)</u>
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	<u>(8.594)</u>	<u>(7.838)</u>	<u>(10.240)</u>	<u>(9.181)</u>
Compensação de impostos diferidos ativo	5.563	7.213	7.209	8.556
<b>Impostos diferidos passivo</b>	<u>(3.031)</u>	<u>(625)</u>	<u>(3.031)</u>	<u>(625)</u>

- (i) A Administração da Companhia tem por regra constituir o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quando há expectativa de lucro tributável futuro ou até o limite dos saldos de impostos diferidos passivos. Na controladora, os impostos diferidos ativos foram constituídos em sua totalidade.

**b. Movimentação dos impostos diferidos**

	Controladora			Consolidado		
	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>8.531</b>	<b>(7.092)</b>	<b>1.439</b>	<b>9.541</b>	<b>(8.102)</b>	<b>1.439</b>
Movimentação no resultado do exercício	(1.494)	(746)	(2.240)	(1.161)	(1.079)	(2.240)
Movimentação outros resultados abrangentes	176	-	176	176	-	176
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>7.213</b>	<b>(7.838)</b>	<b>(625)</b>	<b>8.556</b>	<b>(9.181)</b>	<b>(625)</b>
Movimentação no resultado do exercício	(1.852)	(756)	(2.608)	(1.549)	(1.059)	(2.608)
Movimentação outros resultados abrangentes	202	-	202	202	-	202
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>5.563</b>	<b>(8.594)</b>	<b>(3.031)</b>	<b>7.209</b>	<b>(10.240)</b>	<b>(3.031)</b>

**c. Conciliação com o resultado do exercício**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.137	5.757	16.137	5.757
(+) Equivalência Patrimonial	3.966	9.178	(2.079)	(744)
(+) Outras adições permanentes, líquidas	(239)	(114)	(232)	(96)
	19.864	14.821	13.826	4.917
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(6.754)	(5.039)	(4.701)	(1.672)
Resultado do período das controladas Alukroma e Casamob	-	-	(6.045)	(9.921)
(+) Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	-	-	7	17
	-	-	(6.038)	(9.904)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
(=) Imposto de renda e contribuição social ativo não constituído das controladas Alukroma e Casamob (2)	-	-	2.053	3.367
(Despesa) receita de imposto de renda e contribuição social (1-2)	<b>(6.754)</b>	<b>(5.039)</b>	<b>(6.754)</b>	<b>(5.039)</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(4.146)	(2.799)	(4.146)	(2.799)
Diferidos	(2.608)	(2.240)	(2.608)	(2.240)
	<b>(6.754)</b>	<b>(5.039)</b>	<b>(6.754)</b>	<b>(5.039)</b>



## 9 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições definidos entre as partes.

### a. Saldos de ativos e passivos

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, estão registrados no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 nas rubricas de:

#### 1. Contas a receber de clientes (nota 5):

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b><u>Controladas</u></b>				
Casamob (i)	-	4.023	-	-
Alukroma (i)	-	2.223	-	-
	<b>-</b>	<b>6.246</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>				
Wolverine/Tekno (i)	1	79	1	79
Perfilor (i)	3.633	1.262	3.634	1.262
	<b>3.634</b>	<b>1.341</b>	<b>3.635</b>	<b>1.341</b>
	<b>3.634</b>	<b>7.587</b>	<b>3.635</b>	<b>1.341</b>

#### 2. Outros créditos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b><u>Controladas</u></b>				
Casamob (ii)	29	46	-	-
Alukroma (iii)	-	151	-	-
Alukroma (ii)	4	3	-	-
	<b>33</b>	<b>200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>				
Wolverine/Tekno (ii)	21	42	21	42
Perfilor (ii)	13	29	13	29
	<b>34</b>	<b>71</b>	<b>34</b>	<b>71</b>
	<b>67</b>	<b>271</b>	<b>34</b>	<b>71</b>

3. Fornecedores (nota 13)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b><u>Controladas</u></b>				
Casamob (iv)	-	5.933	-	-
<b><u>Outras partes relacionadas</u></b>				
Albino Advogados (x)	353	897	353	897
	<b>353</b>	<b>6.830</b>	<b>353</b>	<b>897</b>

4. Outras exigibilidades

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b><u>Controladas</u></b>				
Casamob (v)	87	290	-	-
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>				
Perfilor (v)	6	18	6	17
	<b>93</b>	<b>308</b>	<b>6</b>	<b>17</b>

5. Remunerações a pagar aos administradores

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Remuneração a pagar aos administradores (vi)	146	98

- (i) Saldos a receber referente a operações de venda de produtos e prestação de serviços de industrialização, realizados pela Companhia e utilizados como insumos nos processos produtivos de suas controladas e controladas em conjunto.
- (ii) Saldos a receber referente a contratos de aluguéis e de serviços administrativos realizados pela Companhia para suas controladas e controladas em conjunto.
- (iii) Saldos a receber referente a contrato de mútuo financeiro celebrado entre a controladora e sua controlada Alukroma.
- (iv) Saldos a pagar referente a aquisição de bobinas de aço e de produtos químicos da controlada em conjunto Casamob. (nota 10.1.i)
- (v) Saldos referentes a materiais recebidos para industrialização de suas controladas e controladas em conjunto;
- (vi) Os saldos a pagar aos administradores estão registrados no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 na rubrica de Obrigações Sociais e Trabalhistas.

**b. Transações com partes relacionadas:**

**1. Venda líquida de produtos e serviços**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b><u>Controladas</u></b>				
Casamob	786	3.621	-	-
Alukroma	1.727	3.024	-	-
	<b>2.513</b>	<b>6.645</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>				
Wolverine/Tekno	925	888	925	888
Perfílor	13.477	7.859	13.478	7.859
	<b>14.402</b>	<b>8.747</b>	<b>14.403</b>	<b>8.747</b>
<b><u>Outras partes relacionadas</u></b>				
Guilherme Luiz do Val	-	27	9	29
	<b>16.915</b>	<b>15.419</b>	<b>14.412</b>	<b>8.776</b>

**2. Outras receitas operacionais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b><u>Controladas</u></b>				
Aluguéis e condomínios (vii)	247	290	-	-
Serviços compartilhados (viii)	148	140	-	-
	<b>395</b>	<b>430</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>				
Aluguéis e condomínios (vii)	135	274	135	274
Serviços compartilhados (viii)	272	258	272	258
	<b>407</b>	<b>532</b>	<b>407</b>	<b>532</b>
	<b>802</b>	<b>962</b>	<b>407</b>	<b>532</b>

3. Compra de produtos e serviços, líquido de impostos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b><u>Controladas</u></b>				
Casamob	4.786	25.025	-	-
<b><u>Controladas em conjunto</u></b>				
Wolverine/Tekno	24	9	23	16
Perfilor	57	332	57	332
	<b>81</b>	<b>341</b>	<b>80</b>	<b>348</b>
<b><u>Outras partes relacionadas</u></b>				
Dezain Consultoria (ix)	-	93	-	93
Albino Advogados (x)	401	1.261	417	1.261
	<b>401</b>	<b>1.354</b>	<b>417</b>	<b>1.354</b>
	<b>5.268</b>	<b>26.720</b>	<b>497</b>	<b>1.702</b>

4. Receita de mútuos financeiros

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b><u>Controladas</u></b>		
Alukroma	3	1

(vii) **Contratos de aluguel de imóveis**

Celebrado com a controlada Casamob e com as controladas em conjunto Wolverine/Tekno e Perfilor, com prazo de vigência de 12 meses, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG.

(viii) **Contratos de prestação de serviços administrativos**

Referem-se aos rateios das despesas administrativas diversas para a controlada Casamob e para a controlada em conjunto Wolverine/Tekno, com prazo de vigência indeterminado, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

(ix) **Contrato de prestação de serviços de consultoria administrativa e financeira**

Refere-se a serviços prestados pela Sociedade Dezain Consultoria, Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., que possui como quotista o conselheiro administrativo Valter Takeo Sasaki. O contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria administrativa, financeira, de relações com os investidores e a atuação como diretor estatutário na controlada em conjunto Perfilor, na condição de representante indicado pela Companhia, descontinuado em Abril/2018.

(x) **Contrato de prestação de serviços advocatícios**

Refere-se a serviços advocatícios prestados pela Sociedade Albino de Advogados, relativo ao mandato de segurança visando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Possui como quotista o conselheiro administrativo Fernando Antonio Albino de Oliveira.

**c. Remuneração dos administradores**

		<b>Controladora e consolidado</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>C.1. Remuneração dos administradores:</b>			
Honorários do conselho de administração e fiscal		925	742
Honorários da diretoria estatutária		1.542	1.155
		<b>2.467</b>	<b>1.897</b>
<b>Outras remunerações:</b>			
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)		837	649
		<b>3.304</b>	<b>2.546</b>
		<b>Controladora e consolidado</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>C.2. Remuneração do pessoal chave:</b>			
Salários		355	312
<b>Outras remunerações:</b>			
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)		178	177
		<b>533</b>	<b>489</b>

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados nas notas explicativas nº 30 e 31. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral Ordinária o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores no montante de R\$ 3.380, já inclusos neste valor todos os encargos sociais e benefícios. A remuneração do pessoal chave não faz parte do montante global da remuneração anual dos administradores aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

## 10 Investimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Investimentos em controladas	29.821	23.854	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	17.861	15.782	17.861	15.782
	<b>47.682</b>	<b>39.636</b>	<b>17.861</b>	<b>15.782</b>
Outros	33	33	33	33
	<b>47.715</b>	<b>39.669</b>	<b>17.894</b>	<b>15.815</b>

## 10.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Casamob (i)		Alukroma			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018		
Ativo	13.435	24.142	18.759	16.923		
Passivo	747	13.931	1.625	3.280		
Capital social	50.135	42.694	32.253	27.682		
Patrimônio líquido	12.688	10.211	17.134	13.643		
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		

  

	Casamob (i) (ii)		Alukroma		Tekrom	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	10.399	34.918	6.896	6.310	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(4.965)</b>	<b>(7.403)</b>	<b>(1.080)</b>	<b>(2.518)</b>	-	(1)
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	0,00%	99,99%

(i) Vide nota explicativa nº 34.

(ii) A Receita operacional líquida da controlada Casamob, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, inclui o montante de R\$ 4.786 (R\$ 25.025 em 31 de Dezembro de 2018) referente a revenda de bobinas de aço e venda de produtos químicos para a controladora Tekno, devido a estratégia adotada pela Companhia de centralização das compras deste produto para obter melhores condições de preço. O custo líquido apurado nestas operações no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foi de R\$ 4.817 (R\$ 24.855 em 31 de Dezembro de 2018).

## 10.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo	8.344	8.423	54.209	48.875
Passivo	318	898	25.784	24.191
Capital social	4.748	4.748	57.705	57.705
Patrimônio líquido	8.026	7.525	28.425	24.684
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

  

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	6.914	6.976	89.117	57.218
<b>Resultado do exercício</b>	<b>501</b>	<b>703</b>	<b>3.741</b>	<b>817</b>
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

### 10.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora					Total
	Tekrom	Casamob	Wolverine /Tekno	Perfilor	Alukroma	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>195</b>	<b>17.615</b>	<b>3.342</b>	<b>11.696</b>	<b>16.160</b>	<b>49.008</b>
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	(1)	(7.403)	344	400	(2.518)	(9.178)
Liquidação de sociedade	(194)	-	-	-	-	(194)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>10.212</b>	<b>3.686</b>	<b>12.096</b>	<b>13.642</b>	<b>39.636</b>
Capitalização	-	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	-	(4.965)	247	1.832	(1.080)	(3.966)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>-</b>	<b>12.688</b>	<b>3.933</b>	<b>13.928</b>	<b>17.133</b>	<b>47.682</b>

  

	Consolidado		
	Wolverine /Tekno	Perfilor	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>3.342</b>	<b>11.696</b>	<b>15.038</b>
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	344	400	744
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.686</b>	<b>12.096</b>	<b>15.782</b>
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	247	1.832	2.079
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.933</b>	<b>13.928</b>	<b>17.861</b>

## 11 Imobilizado

	Controladora								
<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	282	18.312	1.714	127.756	1.040	4.587	395	423	154.509
Adições	-	-	-	38	2	296	516	-	852
Baixas	-	-	-	(128)	-	(31)	-	(77)	(236)
Transferências	-	-	342	99	1	256	(698)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	282	18.312	2.056	127.765	1.043	5.108	213	346	155.125
Adições	-	-	-	215	49	388	1.864	1	2.517
Baixas	(32)	-	-	(4)	(53)	(123)	-	(29)	(241)
Transferências	-	-	-	39	(1)	-	(38)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	250	18.312	2.056	128.015	1.038	5.373	2.039	318	157.401
<u>Depreciação acumulada</u>									
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	(5.334)	(1.060)	(73.019)	(860)	(3.243)	-	(235)	(83.751)
Adições	-	(277)	(52)	(3.997)	(31)	(425)	-	(32)	(4.814)
Baixas	-	-	-	117	-	20	-	74	211
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(5.611)	(1.112)	(76.899)	(891)	(3.648)	-	(193)	(88.354)
Adições	-	(275)	(60)	(3.790)	(30)	(463)	-	(31)	(4.649)
Baixas	-	-	-	2	8	121	-	29	160
Transferências	-	-	-	(1)	1	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(5.886)	(1.172)	(80.688)	(912)	(3.990)	-	(195)	(92.843)
<u>Imobilizado líquido</u>									
Saldo em 31 de dezembro de 2019	250	12.426	884	47.327	126	1.383	2.039	123	64.558
Saldo em 31 de dezembro de 2018	282	12.701	944	50.866	152	1.460	213	153	66.771
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2019	-	1,6%	5,0%	3,8%	8,2%	12,2%	-	9,4%	
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2018	-	1,6%	5,4%	4,1%	8,7%	12,3%	-	7,5%	



	<b>Consolidado</b>								
<b><u>Custo do imobilizado bruto</u></b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>1.732</b>	<b>24.318</b>	<b>1.728</b>	<b>141.032</b>	<b>1.166</b>	<b>5.234</b>	<b>395</b>	<b>670</b>	<b>176.275</b>
Adições	-	-	-	64	9	297	563	-	933
Baixas	-	-	-	(128)	-	(42)	-	(77)	(247)
Transferências	-	-	341	135	1	256	(733)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.732</b>	<b>24.318</b>	<b>2.069</b>	<b>141.103</b>	<b>1.176</b>	<b>5.745</b>	<b>225</b>	<b>593</b>	<b>176.961</b>
Adições	-	-	-	262	51	395	1.864	-	2.572
Baixas	(32)	-	-	(4)	(53)	(131)	-	(29)	(249)
Transferências	-	-	-	39	(1)	-	(38)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.700</b>	<b>24.318</b>	<b>2.069</b>	<b>141.400</b>	<b>1.173</b>	<b>6.009</b>	<b>2.051</b>	<b>564</b>	<b>179.284</b>
<b><u>Depreciação acumulada</u></b>									
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>(5.716)</b>	<b>(1.061)</b>	<b>(75.601)</b>	<b>(901)</b>	<b>(3.585)</b>	<b>-</b>	<b>(253)</b>	<b>(87.117)</b>
Adições	-	(359)	(53)	(4.729)	(42)	(502)	-	(54)	(5.739)
Baixas	-	-	-	117	-	24	-	74	215
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>(6.075)</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(80.213)</b>	<b>(943)</b>	<b>(4.063)</b>	<b>-</b>	<b>(233)</b>	<b>(92.641)</b>
Adições	-	(357)	(59)	(4.530)	(41)	(522)	-	(52)	(5.561)
Baixas	-	-	-	2	8	125	-	29	164
Transferências	-	-	-	(1)	1	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>-</b>	<b>(6.432)</b>	<b>(1.173)</b>	<b>(84.742)</b>	<b>(975)</b>	<b>(4.460)</b>	<b>-</b>	<b>(256)</b>	<b>(98.038)</b>
<b><u>Imobilizado líquido</u></b>									
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.700	17.886	896	56.658	198	1.549	2.051	308	81.246
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.732	18.243	955	60.890	233	1.682	225	360	84.320
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2019	-	1,5%	4,9%	4,0%	8,4%	11,8%	-	9,1%	
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2018	-	1,6%	5,3%	4,3%	8,7%	12,7%	-	6,0%	

Os saldos de imobilizado em andamento na controladora e consolidado, referem-se aos investimentos em máquinas e equipamentos e infraestrutura, realizados pela controladora e suas controladas.

Em 31 de Dezembro de 2019, o ativo imobilizado de máquinas e equipamentos inclui R\$ 2.731 correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens. O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 31 de Dezembro de 2019 no montante de R\$ 928 (R\$ 1.256 em 31 de dezembro de 2018) está classificado no passivo não circulante, líquido de impostos diferidos ativo da mesma entidade legal, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de depreciação e vida útil dos bens do ativo imobilizado e efetua a análise do valor recuperável (*impairment*) relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## 12 Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
<b><u>Custo do intangível bruto</u></b>				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	30	6.662	46	6.738
Adições	-	11	75	86
Saldo em 31 de dezembro de 2018	30	6.673	121	6.824
Adições	-	56	31	87
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30	6.729	152	6.911
<b><u>Amortização acumulada</u></b>				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(30)	(4.232)	-	(4.262)
Adições	-	(535)	-	(535)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(30)	(4.767)	-	(4.797)
Adições	-	(466)	-	(466)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(30)	(5.233)	-	(5.263)
<b><u>Intangível líquido</u></b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	1.496	152	1.648
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	1.906	121	2.027
Taxa média ponderada anual de amortização - 2019	10,0%	13,8%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2018	10,0%	15,3%	-	

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Direito de uso de softwares</b>	<b>Softwares em desenvolvimento</b>	<b>Total</b>
<b><u>Custo do intangível bruto</u></b>				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	41	8.742	46	8.829
Adições	-	11	75	86
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41	8.753	121	8.915
Adições	-	56	31	87
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41	8.809	152	9.002
<b><u>Amortização acumulada</u></b>				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(32)	(5.216)	-	(5.248)
Adições	(1)	(840)	-	(841)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(33)	(6.056)	-	(6.089)
Adições	(1)	(714)	-	(715)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(34)	(6.770)	-	(6.804)
<b><u>Intangível líquido</u></b>				
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7	2.039	152	2.198
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8	2.697	121	2.826
Taxa média ponderada anual de amortização - 2019	10,0%	13,3%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2018	9,4%	15,2%	-	

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de amortização e vida útil dos bens do ativo intangível e efetua a análise do valor recuperável (*impairment*) relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## 13 Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
No País	21.530	7.593	22.652	16.930
No exterior	741	-	1.227	-
	<b>22.271</b>	<b>7.593</b>	<b>23.879</b>	<b>16.930</b>
Partes Relacionadas (Nota 9)	353	6.830	353	897
	<b>22.624</b>	<b>14.423</b>	<b>24.232</b>	<b>17.827</b>

## 14 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Obrigações sociais</b>				
INSS	1.084	938	1.144	1.011
FGTS	194	173	213	199
Outros	40	57	42	68
	<b>1.318</b>	<b>1.168</b>	<b>1.399</b>	<b>1.278</b>
<b>Obrigações trabalhistas</b>				
Provisão de férias e encargos	2.409	2.384	2.603	2.771
Participação nos lucros e resultados	2.650	641	2.650	641
Salários	663	627	701	718
Provisão para indenizações rescisórias	273	-	273	-
Acordos trabalhistas	15	-	15	-
IRRF sobre salários	427	346	449	380
	<b>6.437</b>	<b>3.998</b>	<b>6.691</b>	<b>4.510</b>
	<b>7.755</b>	<b>5.166</b>	<b>8.090</b>	<b>5.788</b>

## 15 Empréstimos e financiamentos

Banco ou Instituição Financeira	Tipo de financiamento	Moeda de captação	Taxa de juros	Última data vencimento	Controladora			
					Circulante		Não circulante	
					31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
BNDES - Infraestrutura (i) (ix)	Pós-fixado	Real	7,00% a.a. + TJLP	Fevereiro/2021	-	166	-	191
Desenvolve SP (ii) (ix)	Pós-fixado	Real	7,50% a.a. + IPCA	Março/2021	-	1.595	-	1.816
HP Financial (iii)	Pré-fixado	Real	1,38% a.m.	Janeiro/2022	143	122	182	325
HP Financial (iv)	Pré-fixado	Real	1,06% a.m.	Março/2023	43	39	117	160
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,82% a.a.	Fevereiro/2019	-	574	-	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,82% a.a.	Março/2019	-	905	-	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,68% a.a.	Abril/2019	-	453	-	-
Bradesco - Capital de giro (vi)	Pós-fixado	Real	2,40% a.a. + CDI	Junho/2022	1.028	-	1.533	-
BB Leasing (vii)	Pré-fixado	Real	1,03% a.m.	Agosto/2022	91	-	176	-
					<b>1.305</b>	<b>3.854</b>	<b>2.008</b>	<b>2.492</b>

Banco ou Instituição Financeira	Tipo de financiamento	Moeda de captação	Taxa de juros	Última data vencimento	Consolidado			
					Circulante		Não circulante	
					31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
BNDES - Infraestrutura (i) (ix)	Pós-fixado	Real	7,00% a.a. + TJLP	Fevereiro/2021	-	166	-	191
Desenvolve SP (ii) (ix)	Pós-fixado	Real	7,5% a.a. + IPCA	Março/2021	-	1.595	-	1.816
HP Financial (iii)	Pré-fixado	Real	1,38% a.m.	Janeiro/2022	143	122	182	325
HP Financial (iv)	Pré-fixado	Real	1,06% a.m.	Março/2023	43	39	117	160
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,82% a.a.	Fevereiro/2019	-	574	-	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,82% a.a.	Março/2019	-	905	-	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,68% a.a.	Abril/2019	-	453	-	-
Bradesco - Capital de giro (vi)	Pós-fixado	Real	2,40% a.a. + CDI	Junho/2022	1.028	-	1.533	-
BB Leasing (vii)	Pré-fixado	Real	1,03% a.m.	Agosto/2022	91	-	176	-
BNDES - Finame Casamob (viii)	Pré-fixado	Real	6,00% a.a.	Abril/2019	-	17	-	-
					<b>1.305</b>	<b>3.871</b>	<b>2.008</b>	<b>2.492</b>

- (i) Financiamento BNDES referente a ampliação de edificação industrial efetuado pela Companhia, com encargos financeiros pós-fixados a taxa de 7,00% ao ano + TJLP reconhecidos de forma pro rata. O bem construído foi objeto de garantia da operação e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (ii) Financiamento Desenvolve São Paulo referente a aquisição de máquinas e equipamentos, com encargos financeiros pós-fixados a taxa de 7,50% ao ano + IPCA reconhecidos de forma pro rata. Um imóvel da Companhia situado na cidade de São Paulo/SP e parte dos bens adquiridos foram utilizados como garantia da operação e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iii) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,38% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iv) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,06% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (v) Financiamentos FINIMP em moeda estrangeira, adquiridos pela Companhia, para importação de matéria prima, utilizando as aplicações financeiras como garantia da operação. Foram adquiridos contratos a termo de compra de dólar nos mesmos valores e vencimentos da operação para fins de proteção de eventuais oscilações da moeda. Os financiamentos adquiridos foram liquidados no exercício de 2019.
- (vi) Empréstimo de capital de giro adquirido pela Companhia, sem cláusulas restritivas.
- (vii) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,03% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição BB Leasing e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (viii) Financiamento FINAME adquirido pela controlada Casamob para aquisição de empilhadeiras, sem cláusulas restritivas, garantido pelo bem objeto do financiamento.
- (ix) Os financiamentos mencionados nos itens (i) e (ii) foram liquidados antecipadamente pela Companhia, pois foi adquirido um novo empréstimo (item vi) que apresentava melhores condições de prazo e taxa de Juros.

A companhia efetuou análises dos covenants atrelados aos contratos de empréstimos e concluiu pelo cumprimento de todas as suas obrigações financeiras e não financeiras em 21 de dezembro de 2018 e 2019.

Movimentação do exercício:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo inicial	6.346	5.739	6.363	5.791
Captação	6.429	2.661	6.429	2.661
Juros provisionados	674	803	674	805
Amortização	(9.417)	(2.299)	(9.433)	(2.335)
Juros pagos	(719)	(558)	(720)	(559)
Saldo Final	<b>3.313</b>	<b>6.346</b>	<b>3.313</b>	<b>6.363</b>

## 16 Participações estatutárias

Refere-se ao saldo a pagar da participação que os Administradores (art. 20 do Estatuto Social) fizeram jus no exercício de 2014, cujo montante global foi fixado pela assembleia geral de 28 de abril de 2015.

## 17 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto aos riscos trabalhistas e tributários, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

<b>Controladora</b>							
	<b>Traba- lhistas</b>	<b>Dep. Judiciais</b>	<b>Sub-total</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Dep. Judiciais</b>	<b>Sub-total</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>1.054</b>	<b>(55)</b>	<b>999</b>	<b>56</b>	<b>-</b>	<b>56</b>	<b>1.055</b>
Provisões constituídas durante o exercício	255	-	255	-	-	-	255
Depósitos efetuados durante o exercício	-	(97)	(97)	-	-	-	(97)
Processos encerrados	(521)	37	(484)	-	-	-	(484)
Reversões	(100)	19	(81)	-	-	-	(81)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>688</b>	<b>(96)</b>	<b>592</b>	<b>56</b>	<b>-</b>	<b>56</b>	<b>648</b>
Provisões constituídas durante o exercício	223	(39)	184	-	-	-	184
Processos encerrados	(453)	51	(402)	-	-	-	(402)
Reversões	(25)	-	(25)	-	-	-	(25)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>433</b>	<b>(84)</b>	<b>349</b>	<b>56</b>	<b>-</b>	<b>56</b>	<b>405</b>
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2018							
<b>Circulante</b>	154	(31)	123	-	-	-	<b>123</b>
<b>Não circulante</b>	534	(65)	469	56	-	56	<b>525</b>
(ii) Saldos em 31 de dezembro de 2019							
<b>Circulante</b>	394	(76)	318	-	-	-	<b>318</b>
<b>Não circulante</b>	39	(8)	31	56	-	56	<b>87</b>

<b>Consolidado</b>							
	<b>Traba- lhistas</b>	<b>Dep. Judiciais</b>	<b>Sub-total</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Dep. Judiciais</b>	<b>Sub-total</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>1.054</b>	<b>(55)</b>	<b>999</b>	<b>56</b>	<b>-</b>	<b>56</b>	<b>1.055</b>
Provisões constituídas durante o exercício	255	-	255	115	-	115	370
Depósitos efetuados durante o exercício	-	(97)	(97)	-	-	-	(97)
Processos encerrados	(521)	37	(484)	-	-	-	(484)
Reversões	(100)	19	(81)	-	-	-	(81)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>688</b>	<b>(96)</b>	<b>592</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>171</b>	<b>763</b>
Provisões constituídas durante o exercício	254	(40)	214	-	-	-	214
Processos encerrados	(453)	51	(402)	-	-	-	(402)
Reversões	(32)	-	(32)	-	-	-	(32)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>457</b>	<b>(85)</b>	<b>372</b>	<b>171</b>	<b>-</b>	<b>171</b>	<b>543</b>
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2018							
<b>Circulante</b>	154	(31)	123	-	-	-	<b>123</b>
<b>Não circulante</b>	534	(65)	469	171	-	171	<b>640</b>
(ii) Saldos em 31 de dezembro de 2019							
<b>Circulante</b>	417	(76)	341	-	-	-	<b>341</b>
<b>Não circulante</b>	40	(9)	31	171	-	171	<b>202</b>

Existem outros processos trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda no montante de R\$ 3.967 na controladora e consolidado (R\$3.589 na controladora e R\$ 3.592 no consolidado em 31 de dezembro de 2018), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização.

## 18 Cauções e depósitos

A Companhia possui depósitos judiciais sobre processos em andamento, que foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco “*possível*” de perda e assim não sujeitos a constituição de provisão, cujos valores estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributários</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	-	<b>2.281</b>	<b>2.281</b>
Depósitos levantados	(1)	(2.348)	(2.349)
Depósitos efetuados	139	-	139
Processos encerrados	37	-	37
Atualização monetária	-	156	156
Compensação com provisões	(116)	-	(116)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>59</b>	<b>89</b>	<b>148</b>
Depósitos levantados	(11)	-	(11)
Depósitos efetuados	55	-	55
Processos encerrados	(100)	-	(100)
Atualização monetária	2	-	2
Compensação com provisões	9	-	9
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>14</b>	<b>89</b>	<b>103</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributários</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>5</b>	<b>2.281</b>	<b>2.286</b>
Depósitos levantados	(1)	(2.348)	(2.349)
Depósitos efetuados	139	-	139
Processos encerrados	37	-	37
Atualização monetária	-	156	156
Compensação com provisões	(116)	-	(116)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>64</b>	<b>89</b>	<b>153</b>
Depósitos levantados	(13)	-	(13)
Depósitos efetuados	55	-	55
Processos encerrados	(103)	-	(103)
Atualização monetária	2	-	2
Compensação com provisões	9	-	9
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>14</b>	<b>89</b>	<b>103</b>



## **19 Patrimônio Líquido**

### **a. Capital social**

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital social integralizado estava representado por 2.947.810 ações, sem valor nominal, sendo 1.360.709 ações preferenciais e 1.587.101 ordinárias.

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

### **b. Lucros à disposição da AGO**

A destinação final da parcela de R\$ 1.471 remanescente do lucro líquido ajustado do exercício de 2019, será deliberada pela Assembleia Geral dos Acionistas, que ocorrerá em 28 de Abril de 2020.

A Administração irá propor a retenção do lucro para investimento conforme orçamento de capital, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

### **c. Reserva legal**

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido ajustado do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados e da realização do custo atribuído, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

### **d. Reservas de incentivos fiscais de controlada**

Saldo composto pela reserva de incentivos fiscais reflexa da controlada Alukroma.

### **e. Ajuste de avaliação patrimonial**

Saldo composto pelo ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009, deduzido do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos.

### **f. Outros resultados abrangentes**

Saldo composto pelos ganhos ou perdas atuariais de provisões pós-emprego e para aposentadoria compulsória.

### **g. Destinação do lucro do exercício**

O estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro líquido do exercício	9.383	718
Efeito da realização do custo atribuído (deemed cost)	638	735
Compensação de prejuízos acumulados	(7.957)	(1.453)
Lucro líquido ajustado	2.064	-
Reserva legal (5%) sobre o lucro líquido ajustado	(103)	-
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	1.961	-
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(490)	-

## 20 Lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o exercício findo 31 de Dezembro de 2018, conforme o quadro a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	9.383	718
Quantidade de ações - média ponderada	2.948	2.948
Lucro básico e diluído por ação	3,183	0,244

A Companhia não possuía instrumentos de diluição do prejuízo por ação nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

## 21 Receita de vendas de bens e/ou serviços

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Indústrias em geral (Vendas)	93.623	104.776	92.552	97.793
Industrialização para terceiros	90.089	64.110	87.603	61.460
Construção civil	-	-	9.369	8.850
Móveis	-	-	7.260	12.652
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>183.712</b>	<b>168.886</b>	<b>196.784</b>	<b>180.755</b>
Deduções da receita	(44.437)	(41.274)	(47.525)	(43.585)
Impostos sobre vendas	(40.795)	(39.187)	(43.681)	(40.162)
Devoluções e abatimentos	(3.642)	(2.087)	(3.844)	(3.423)
<b>Total de receita operacional líquida</b>	<b>139.275</b>	<b>127.612</b>	<b>149.259</b>	<b>137.170</b>

## 22 Custo dos bens e/ou serviços vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matéria-prima	63.276	67.015	70.396	72.808
Salários, encargos e benefícios	22.587	22.115	24.244	25.021
Energia elétrica, produtos químicos e gás natural	9.598	7.650	9.623	7.695
Depreciação e amortização	4.437	4.664	5.534	5.804
Manutenção	1.832	2.107	2.048	2.362
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	265	419	(94)	276
Gastos gerais de fabricação	4.991	4.027	6.909	4.854
	<b>106.986</b>	<b>107.997</b>	<b>118.660</b>	<b>118.820</b>

## 23 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de pessoal	3.192	2.894	4.553	4.775
Publicidade e propaganda	531	393	1.030	1.571
Comissões sobre vendas	11	9	248	254
Material de consumo	105	138	181	282
Despesas de depreciação e amortização	22	23	64	88
Despesas com fretes	1.190	998	1.683	2.128
Serviços prestados por terceiros	258	154	1.057	1.376
Despesas diversas com vendas	357	269	573	729
	<b>5.666</b>	<b>4.878</b>	<b>9.389</b>	<b>11.203</b>

## 24 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Honorários da administração	2.467	1.897	2.467	1.897
Despesas de pessoal	9.942	7.584	10.047	7.742
Material de consumo	748	925	751	927
Despesas de depreciação e amortização	656	662	678	688
Despesas de comunicação	335	319	362	323
Serviços prestados por terceiros (i)	3.148	3.913	3.336	4.110
Tributos diversos	836	636	944	851
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	198	239	222	354
Despesas diversas de administração	654	845	679	901
	<b>18.984</b>	<b>17.020</b>	<b>19.486</b>	<b>17.793</b>

(i) Inclui provisão de honorários advocatícios no montante de R\$ 353 (R\$ 1.183 no exercício de 2018) referente ao processo judicial de PIS e COFINS descrito na nota explicativa nº 7.

## 25 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos	(676)	(843)	(681)	(931)
Variações cambiais passivas	(112)	(223)	(102)	(238)
Variações monetárias passivas	(50)	(16)	(50)	(16)
Despesas bancárias	(161)	(161)	(204)	(249)
	<b>(999)</b>	<b>(1.243)</b>	<b>(1.037)</b>	<b>(1.434)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros ativos	164	418	272	445
Variações cambiais ativas	56	160	61	201
Variações monetárias ativas (i)	3.713	8.834	3.717	8.838
Rendimentos de aplicações financeiras	724	474	732	495
Outras receitas financeiras	106	143	164	187
	<b>4.763</b>	<b>10.029</b>	<b>4.946</b>	<b>10.166</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.764</b>	<b>8.786</b>	<b>3.909</b>	<b>8.732</b>

(i) As receitas financeiras com variação monetárias ativas foram impactadas no exercício de 2019, no montante de R\$ 3.708 (R\$ 8.657 em 2018), referente à atualização monetária de créditos a recuperar de PIS/COFINS, conforme descrito na nota explicativa nº7.

## 26 Instrumentos financeiros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e conta corrente, reconhecidos pelo custo amortizado e por aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições com altos ratings avaliados por agências especializadas e com baixo risco de crédito.
- Contas a receber: os saldos de contas a receber de clientes da controladora e suas controladas e controladas em conjunto estão denominados em reais. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada perda por redução ao valor

recuperável, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

- Partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior a um ano, conforme apresentadas nas notas explicativas nº 9.a.1 e 9.a.2.
- Fornecedores: A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas pelo custo histórico, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitas a variação cambial.
- Empréstimos e financiamentos: A controladora e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos a pagar em moeda local e em moeda estrangeira, reconhecidos pelo custo amortizado.

### **Instrumentos financeiros por categoria**

Os saldos de ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Ativos ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	26.049	18.265	26.909	18.657
Ativos financeiros ao custo amortizado:				
Caixas e bancos	750	313	761	322
Contas a receber de clientes - circulante	35.923	36.444	38.278	32.765
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Fornecedores - circulante	22.624	14.423	24.232	17.827
Financiamentos	3.313	6.346	3.313	6.363
Partes relacionadas - circulante	93	308	6	17

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto resolvessem liquidá-los antecipadamente.

### **Hierarquia de valor justo**

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

<b>Controladora</b>								
	<b>Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros</b>		<b>Valor justo total</b>		<b>Valor contábil</b>	
	<b>Nível 2</b>		<b>Nível 2</b>					
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Ativos ao valor justo por meio do resultado:								
Aplicações financeiras	26.049	18.265	-	-	26.049	18.265	26.049	18.265
Ativos financeiros ao custo amortizado:								
Caixas e bancos	-	-	750	313	750	313	750	313
Contas a receber de clientes - circulante	-	-	35.923	36.444	35.923	36.444	35.923	36.444
Passivos financeiros ao custo amortizado:								
Fornecedores - circulante	-	-	22.624	14.423	22.624	14.423	22.624	14.423
Financiamentos	-	-	3.313	6.346	3.313	6.346	3.313	6.346
Partes relacionadas - circulante	-	-	93	308	93	308	93	308
<b>Consolidado</b>								
	<b>Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros</b>		<b>Valor justo total</b>		<b>Valor contábil</b>	
	<b>Nível 2</b>		<b>Nível 2</b>					
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Ativos ao valor justo por meio do resultado:								
Aplicações financeiras	26.909	18.657	-	-	26.909	18.657	26.909	18.657
Ativos financeiros ao custo amortizado:								
Caixas e bancos	-	-	761	322	761	322	761	322
Contas a receber de clientes - circulante	-	-	38.278	32.765	38.278	32.765	38.278	32.765
Passivos financeiros ao custo amortizado:								
Fornecedores - circulante	-	-	24.232	17.827	24.232	17.827	24.232	17.827
Financiamentos	-	-	3.313	6.363	3.313	6.363	3.313	6.363
Partes relacionadas - circulante	-	-	6	17	6	17	6	17

Todos os valores justos divulgados no quadro acima foram mensurados utilizando a hierarquia de valor justo do nível 2.

As aplicações financeiras, classificadas como nível 2, foram registradas com base no valor de resgate naquela data, representando o melhor valor justo.

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

## **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

## **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

## **Risco de taxas de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem como política a contratação de proteção para os ativos e passivos em moeda estrangeira, considerados relevantes ao negócio da Companhia e sujeitos a aprovação da Administração.

## **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixadas**

Além do cenário provável, a CVM, através da instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

	Controladora			
	Acumulado em 2019	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	5,95%	4,40%	3,30%	2,20%
Rendimento anual das aplicações financeiras	724	1.146	860	573
<b>Efeito no rendimento - redução</b>	-	-	<b>(287)</b>	<b>(573)</b>

  

	Consolidado			
	Acumulado em 2019	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	5,95%	4,40%	3,30%	2,20%
Rendimento anual das aplicações financeiras	732	1.184	888	592
<b>Efeito no rendimento - redução</b>	-	-	<b>(296)</b>	<b>(592)</b>

O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 3,30%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 2,20%) sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$ 26.049 (R\$ 26.909 no consolidado). Os resultados à luz dessas variações seriam redução do rendimento de R\$ 287 no cenário 1 (R\$ 296 no Consolidado) e de R\$ 573 no cenário 2 (R\$ 592 no Consolidado).

## Análise de sensibilidade de variações cambiais

	Controladora				
	Cenário atual	Cenário 1 + 25%	Cenário 2 + 50%	Cenário 3 - 25%	Cenário 4 - 50%
Cotação do dólar	4,030	5,038	6,046	3,023	2,015
Fornecedores exterior - R\$ 741 (US\$ 184)	741	926	1.112	556	371
Cientes exterior - R\$ 20 (US\$ 5)	20	25	30	15	10
<b>Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento</b>	<b>-</b>	<b>180</b>	<b>361</b>	<b>(180)</b>	<b>(360)</b>

  

	Consolidado				
	Cenário atual	Cenário 1 + 25%	Cenário 2 + 50%	Cenário 3 - 25%	Cenário 4 - 50%
Cotação do dólar	4,030	5,038	6,046	3,023	2,015
Fornecedores exterior - R\$ 1.227 (US\$ 304)	1.227	1.534	1.841	920	614
Cientes exterior - R\$ 91 (US\$ 23)	91	114	137	68	46
<b>Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento</b>	<b>-</b>	<b>284</b>	<b>568</b>	<b>(284)</b>	<b>(568)</b>

O cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de Dezembro de 2019 de R\$ 4,030/US\$ (R\$ 5,0385/US\$), e o cenário 2 uma desvalorização de 50% (R\$ 6,046/US\$), o cenário 3 uma valorização de 25% (R\$ 3,023/US\$) e o cenário 4 uma valorização de 50% (R\$ 2,015/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam aumento de despesa de R\$ 180 no cenário 1 (R\$ 284 no consolidado), aumento de R\$361 no cenário 2 (R\$ 568 no consolidado), redução de R\$ 180 no cenário 3 (R\$ 284 no consolidado), e redução de R\$ 360 no cenário 4 (R\$ 568 no consolidado).

## Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Administrativa da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data em que vencem as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.



<b>Controladora</b>								
	<b>31 de dezembro de 2019</b>				<b>31 de dezembro de 2018</b>			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
<b>Inferior a um ano</b>								
De 0 a 3 meses	19.556	376	93	20.025	14.413	2.012	308	16.733
3 a 6 meses	3.053	359	-	3.412	8	979	-	987
6 a 12 meses	12	714	-	726	2	1.028	-	1.030
<b>Total</b>	<b>22.621</b>	<b>1.449</b>	<b>93</b>	<b>24.163</b>	<b>14.423</b>	<b>4.019</b>	<b>308</b>	<b>18.750</b>
<b>Superior a um ano</b>								
1 a 3 anos	3	2.076	-	2.079	3	2.606	-	2.609
3 a 5 anos	-	15	-	15	-	89	-	89
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2.091</b>	<b>-</b>	<b>2.094</b>	<b>3</b>	<b>2.695</b>	<b>-</b>	<b>2.698</b>

  

<b>Consolidado</b>								
	<b>31 de dezembro de 2019</b>				<b>31 de dezembro de 2018</b>			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
<b>Inferior a um ano</b>								
De 0 a 3 meses	21.150	376	6	21.532	17.815	2.021	17	19.853
3 a 6 meses	3.062	359	-	3.421	10	988	-	998
6 a 12 meses	17	714	-	731	2	1.028	-	1.030
<b>Total</b>	<b>24.229</b>	<b>1.449</b>	<b>6</b>	<b>25.684</b>	<b>17.827</b>	<b>4.037</b>	<b>17</b>	<b>21.881</b>
<b>Superior a um ano</b>								
1 a 3 anos	3	2.076	-	2.079	3	2.606	-	2.609
3 a 5 anos	-	15	-	15	-	89	-	89
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2.091</b>	<b>-</b>	<b>2.094</b>	<b>3</b>	<b>2.695</b>	<b>-</b>	<b>2.698</b>

## 27 Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, credores e do mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital e também o nível de dividendos para acionistas, procurando obter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de capitais próprios e de terceiros.

## 28 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros. A controlada Casamob atua no segmento de móveis e a controlada Alukroma atua no segmento de construção civil.

• **Balanço patrimonial consolidado em 31 de Dezembro de 2019**

	<b>Indústrias em Geral (Vendas)</b>	<b>Industrialização para Terceiros</b>	<b>Construção civil</b>	<b>Móveis (i)</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>					
Circulante	51.297	51.956	6.885	7.469	<b>117.607</b>
Não circulante	3.457	3.502	1.900	1.023	<b>9.882</b>
Investimentos	8.890	9.004	-	-	<b>17.894</b>
Imobilizado	29.801	30.183	9.925	11.337	<b>81.246</b>
Intangível	819	829	81	469	<b>2.198</b>
	<b>94.264</b>	<b>95.474</b>	<b>18.791</b>	<b>20.298</b>	<b>228.827</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante	17.285	17.508	1.626	632	<b>37.051</b>
Não circulante	4.861	4.924	-	115	<b>9.900</b>
Patrimônio líquido	72.118	73.042	17.165	19.551	<b>181.876</b>
	<b>94.264</b>	<b>95.474</b>	<b>18.791</b>	<b>20.298</b>	<b>228.827</b>

• **Balanço patrimonial consolidado em 31 de Dezembro de 2018**

	<b>Indústrias em Geral (Vendas)</b>	<b>Industrialização para Terceiros</b>	<b>Construção civil</b>	<b>Móveis (i)</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>					
Circulante	51.487	34.851	5.276	16.624	<b>108.238</b>
Não circulante	163	111	1.592	1.569	<b>3.435</b>
Investimentos	9.431	6.384	-	-	<b>15.815</b>
Imobilizado	36.984	25.033	10.240	12.063	<b>84.320</b>
Intangível	1.209	818	122	677	<b>2.826</b>
	<b>99.274</b>	<b>67.197</b>	<b>17.230</b>	<b>30.933</b>	<b>214.634</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante	9.662	6.540	3.280	13.815	<b>33.297</b>
Não circulante	4.680	3.167	-	115	<b>7.962</b>
Patrimônio líquido	84.932	57.490	13.950	17.003	<b>173.375</b>
	<b>99.274</b>	<b>67.197</b>	<b>17.230</b>	<b>30.933</b>	<b>214.634</b>

• **Demonstração do resultado consolidado em 31 de Dezembro de 2019**

	<b>Indústrias em Geral (Vendas)</b>	<b>Industrialização para Terceiros</b>	<b>Construção civil</b>	<b>Móveis (i)</b>	<b>Total</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>67.938</b>	<b>68.811</b>	<b>6.896</b>	<b>5.614</b>	<b>149.259</b>
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(58.722)	(45.149)	(6.804)	(7.985)	(118.660)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>9.216</b>	<b>23.662</b>	<b>92</b>	<b>(2.371)</b>	<b>30.599</b>
Despesas operacionais	(3.200)	(10.994)	(880)	(3.297)	(18.371)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>6.016</b>	<b>12.668</b>	<b>(788)</b>	<b>(5.668)</b>	<b>12.228</b>
Resultado financeiro líquido	848	2.917	143	1	3.909
Receitas financeiras	1.073	3.688	142	43	4.946
Despesas financeiras	(225)	(771)	1	(42)	(1.037)
<b>Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>6.864</b>	<b>15.585</b>	<b>(645)</b>	<b>(5.667)</b>	<b>16.137</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.522)	(5.232)	-	-	(6.754)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>5.342</b>	<b>10.353</b>	<b>(645)</b>	<b>(5.667)</b>	<b>9.383</b>

• **Demonstração do resultado consolidado em 31 de Dezembro de 2018**

	<b>Indústrias em Geral (Vendas)</b>	<b>Industrialização para Terceiros</b>	<b>Construção civil</b>	<b>Móveis (i)</b>	<b>Total</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>72.147</b>	<b>48.835</b>	<b>6.310</b>	<b>9.878</b>	<b>137.170</b>
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(63.448)	(35.740)	(7.658)	(11.974)	(118.820)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>8.699</b>	<b>13.095</b>	<b>(1.348)</b>	<b>(2.096)</b>	<b>18.350</b>
Despesas operacionais	(3.856)	(9.215)	(1.529)	(6.725)	(21.325)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>4.843</b>	<b>3.880</b>	<b>(2.877)</b>	<b>(8.821)</b>	<b>(2.975)</b>
Resultado financeiro líquido	2.592	6.195	52	(107)	8.732
Receitas financeiras	2.958	7.070	62	76	10.166
Despesas financeiras	(366)	(875)	(10)	(183)	(1.434)
<b>Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>7.435</b>	<b>10.075</b>	<b>(2.825)</b>	<b>(8.928)</b>	<b>5.757</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.486)	(3.553)	-	-	(5.039)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>5.949</b>	<b>6.522</b>	<b>(2.825)</b>	<b>(8.928)</b>	<b>718</b>

• **Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de Dezembro de 2019**

	<b>Indústrias em Geral (Vendas)</b>	<b>Industrialização para Terceiros</b>	<b>Construção civil</b>	<b>Móveis (i)</b>	<b>Total</b>
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	12.714	12.878	(4.103)	(7.370)	14.119
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(88)	(90)	-	(53)	(231)
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades de financiamentos	(7.451)	(7.547)	4.571	7.423	(3.004)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.175	5.241	468	-	10.884

• **Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de Dezembro de 2018**

	<b>Indústrias em Geral (Vendas)</b>	<b>Industrialização para Terceiros</b>	<b>Construção civil</b>	<b>Móveis (i)</b>	<b>Total</b>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(167)	(114)	(292)	(542)	(1.115)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.849)	(1.251)	(5)	(73)	(3.178)
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades de financiamentos	127	86	150	(37)	326
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.889)	(1.279)	(147)	(652)	(3.967)

(i) Vide nota explicativa nº 34.

## 29 Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Em 31 de Dezembro de 2019 estavam vigentes as seguintes coberturas de seguros:

<b>Coberturas</b>	<b>Risco coberto</b>	<b>Vigência</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, explosão, danos elétricos, furto	Até 13/07/2020	242.379	254.511
Responsabilidade Cível de Diretores, Conselheiros e Administradores	Danos morais, materiais, ambientais, etc.	Até 18/08/2020	15.000	15.000
Responsabilidade civil de produtos	Danos morais, materiais e corporais causados a terceiros	Até 30/01/2021	3.000	3.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 08/02/2021	315	315
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 02/08/2020	-	341
Transportes de materiais	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas	Até 31/07/2020	Valores das mercadorias transportadas	Valores das mercadorias transportadas
Transportes de materiais Importados	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas	Até 21/03/2020	Valores das mercadorias transportadas	Valores das mercadorias transportadas

## 30 Plano de previdência privada – contribuição definida

A Companhia e suas controladas possuem, desde o mês de agosto de 2001 um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas contribuições podem ser reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram de R\$

451 (R\$ 394 em 31 de Dezembro de 2018) na controladora e R\$ 494 (R\$ 450 em 31 de Dezembro de 2018) no consolidado.

## 31 Obrigações pós emprego

A Companhia proporciona aos seus empregados um plano de assistência médica pós-emprego em que o custeio é realizado tanto pelo empregado quanto pela Companhia. A provisão representa o direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, que trata o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de setembro de 1998. Conforme cálculo efetuado pelos consultores atuariais da Companhia, o valor do passivo referente aos empregados que fazem parte do plano de assistência médica é de R\$1.039 em 31 de Dezembro de 2019 (R\$ 960 em 31 de dezembro de 2018).

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo inicial	960	697
Adições	83	341
Ganhos atuariais	(4)	(78)
<b>Saldo final</b>	<b>1.039</b>	<b>960</b>

A movimentação da provisão para benefícios pós-emprego de 31 de dezembro de 2019, inclui R\$ 4 de ganhos atuariais (R\$ 78 em 31 de dezembro de 2018), registradas como outros resultados abrangentes, devido à alteração nas premissas utilizadas. As premissas alteradas referem-se a reajuste anual do plano de saúde, alteração na taxa de juros, ajuste no pagamento de benefícios, variação de inflação e outros fatores.

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Taxa de desconto	3,32% ao ano ("a.a.")	4,78% ao ano ("a.a.")
Taxa de inflação	3,68% ao ano ("a.a.")	3,96% ao ano ("a.a.")
Índice de dependência principal	80%	80%
Rotatividade	9,56% ao ano ("a.a.")	10,33% ao ano ("a.a.")
Tabela de mortalidade	AT-2000	AT-2000

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

## 32 Aposentadoria compulsória

A Companhia adota como política de recursos humanos a aposentadoria compulsória para os colaboradores. A idade prevista para aposentadoria compulsória corresponde a 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

As informações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 incluem R\$ 3.620 (R\$ 3.245 em 31 de dezembro de 2018) de provisão para aposentadoria compulsória calculada com base nos valores das multas rescisórias dos empregados que atingirem a idade definida para aposentadoria.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo inicial	3.245	3.580
Adições	162	426
Baixas	(385)	(1.357)
Perdas atuariais	598	596
<b>Saldo final</b>	<b>3.620</b>	<b>3.245</b>

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Taxa de desconto	3,46% ao ano ("a.a.")	4,78% ao ano ("a.a.")
Taxa de evolução salarial	3,68% ao ano ("a.a.")	3,96% ao ano ("a.a.")
Taxa anual das quotas do FGTS	3%	3%
Rotatividade	9,56% ao ano ("a.a.")	10,33% ao ano ("a.a.")
Tabela de mortalidade	AT-2000	AT-2000

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

### 33 Informações adicionais as demonstrações dos fluxos de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	112	22	112	22
Pagamento de imobilizados no exercício (com efeito no exercício), adquiridos em exercícios anteriores.	(17)	(52)	(17)	(57)
	<b>95</b>	<b>(30)</b>	<b>95</b>	<b>(35)</b>

### 34 Eventos subsequentes

#### CASAMOB

O Conselho de Administração da companhia, aprovou em reunião realizada no dia 11 de março de 2020, os termos do Memorando de Entendimentos ("MOU"), firmado entre a sua controlada Casamob Indústria e Comércio ("CASAMOB") e a empresa New Order Comércio, Importação e Exportação Ltda ("NEW ORDER"), com o propósito de estabelecer as condições gerais que nortearão as tratativas para a aquisição do negócio de fabricação de móveis de aço da CASAMOB, pela NEW ORDER.

#### Covid-19

Desde o início do ano de 2020, temos acompanhado a propagação no Novo Coronavírus ("Covid-19") ao redor do mundo. A Companhia efetuou uma análise dos riscos e incertezas relacionados ao Covid-19 e não identificou nenhum impacto relevante até o momento que requeresse ajuste sobre as demonstrações financeiras.

Não é possível neste momento mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros futuros decorrentes da pandemia do Covid-19. A Companhia seguirá observando atentamente o desenvolvimento dessa situação.

## **Composição do Conselho de Administração**

Fernando Antonio Albino de Oliveira  
(Presidente)

Valter Takeo Sasaki  
(Membro)

Batuíra Rogério Meneghesso Lino  
(Membro)

Dilio Sérgio Penedo  
(Membro)

Maria Pia Bastos Tigre Buchheim  
(Membro)

Plínio Oliveira do Val  
(Membro)

João Alberto de Almeida Borges  
(Membro)

## **Composição da Diretoria**

Guilherme Luiz do Val  
(Diretor Presidente)

José Maria de Campos Maia Netto  
(Diretor de Relações com os Investidores)

José Luiz Madeira do Val  
(Diretor Administrativo)

Edson da Silva Lopes  
Gerente de Controladoria  
CRC 1SP116.560/O-3